

Em 2003, Salvador-BA, a Sociedade Internacional para Estudo de Doença Vulvo-vaginal (ISSVD) estabeleceu uma classificação para as neoplasias intra-epiteliais vulvares:

• VIN (Bowenóide ou Basaloide) – freqüente associação com infecção HPV

• VIN diferenciada – lesões HPV negativas, comum na mulher mais velha com hiperplasia de células escamosas e/ou líquen escleroso. Grande relação com carcinoma de células escamosas.

VIN DIFERENCIADA

relação com:

- Líquen Escleroso Hiperplásico
- Líquen Plano
- Radiodermite
- Donovanose

Apresenta-se:

- Em placa
- Erosiva
- Ulcerada
- Vulvoscópica

SEMPRE EXCISÃO

A VIN DIFERENCIADA É GERALMENTE UNIFOCAL SOBRE DERMATOSE

VIN (HPV) - BASALÓIDE OU BOWENÓIDE

relação com:

- HPV de alto risco
- Múltiplos HPV

A Histopatologia é similar nos vários tipos de VIN (HPV) e de difícil interpretação na VIN diferenciada (ISSVD 2003). O tratamento depende da forma clínica da VIN.

No entanto, a classificação é histopatológica, por isso surge a necessidade de uma classificação clínica para definição do tratamento mais adequado para os diferentes quadros clínicos.

CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA DAS NEOPLASIAS INTRA-EPITELIAIS DE VULVA PROPOSTA POR DRA. CLÁUDIA JACYNTHO

VIN SOBRE DERMATOSE

1. Unifocal
2. Multifocal (rara)
3. Vulvoscópica

EXCISÃO

VIN SEM DERMATOSE

UNIFOCAL - Divide-se em:

1. a. Bowen
1. b. Vulvoscópica

EXCISÃO

MULTIFOCAL - Divide-se em:

2. a. Confluyente
Lesões por HPV de baixo e alto risco
Pacientes imunodeprimidos
Multicêntricas (acometimento de colo, vagina, ânus)

GENITOSCOPIA E IMIQUIMOD NO PRÉ-OPERATÓRIO

2. b. Papulose

DESTRUIÇÃO (Laser ou ATA) ou podofilotoxina ou imiquimod

2. c. Vulvoscópica

EXCISÃO OU TERAPIA MISTA OU IMIQUIMOD

CONCLUSÃO : INDIVIDUALIZAR OS CASOS

• Doenças crônicas • Status psíquico • Status imune • Estilo de vida

DIAGNÓSTICO CLÍNICO CORRETO IMPLICA EM TRATAMENTO ADEQUADO